

# Deloitte



Estimativa dos multiplicadores  
econômicos para o setor audiovisual  
em quatro países latino-americanos

# Índice

Aviso importante da Deloitte	2
1. Introdução	3
2. Metodologia aplicada no estudo	6
3. O impacto econômico dos gastos no setor audiovisual	7

# Aviso importante

## **Aviso importante da Deloitte**

Este relatório final (o “relatório final”) foi elaborado pela Deloitte (“Deloitte”) para a Netflix International B.V. (“Netflix”) de acordo com o contrato firmado com a Netflix em 11/05/2023 (“o Contrato”) e com o escopo e as restrições que ele estabelece.

O Relatório Final foi elaborado exclusivamente para embasar discussões acerca do impacto econômico do setor audiovisual nos países da América Latina, conforme definido no Contrato. Ele não deve ser utilizado para nenhum outro fim ou contexto, de modo que a Deloitte se exime de qualquer responsabilidade por seu uso em qualquer aspecto, inclusive para a tomada de decisões.

O Relatório Final é disponibilizado exclusivamente para o uso da Netflix de acordo com os termos do Contrato. Nenhuma parte que não seja a Netflix tem o direito de se basear no Relatório Final por qualquer motivo que seja, e a Deloitte se exime qualquer responsabilidade ou dever de diligência perante qualquer parte que não seja a Netflix em relação ao Relatório Final, no todo ou em parte. Caso políticos optem por se basear no Relatório Final, eles o fazem por sua conta e risco, sem direito de recorrer contra a Deloitte.

Conforme estabelecido no Contrato, o escopo do nosso trabalho limitou-se ao prazo, às informações e às explicações que nos foram disponibilizadas. As informações contidas no Relatório Final foram obtidas de fontes pública que estão claramente referenciadas nas seções pertinentes do Relatório Final. A Deloitte não tentou corroborar tais informações nem avaliar a razoabilidade delas. Ademais, eventuais resultados da análise contida no Relatório Final pautam-se nas informações disponibilizadas à época da elaboração deste, não devendo ser usadas como base em períodos posteriores.

Eventuais decisões para investir, conduzir negócios, entrar ou sair dos mercados considerados no Relatório Final devem ser tomadas apenas com base em consultoria independente, ficando estabelecido que nenhuma informação contida no Relatório Final deva ser considerada de nenhuma forma por nenhum terceiro. O Relatório Final e seu conteúdo não constituem aconselhamento financeiro nem de nenhuma outra natureza profissional, de modo que se deva buscar consultorias específicas sobre suas circunstâncias específicas. Em particular, o Relatório Final não constitui uma recomendação ou endosso da Deloitte para investir, participar, sair ou, de outra forma, usar qualquer um dos mercados ou empresas nele mencionados. Na medida do possível, tanto a Deloitte quanto a Netflix isentam-se de qualquer responsabilidade decorrente do uso (ou do não uso) do Relatório Final e seu conteúdo, incluindo qualquer ato ou decisão tomada em decorrência de tal uso (ou não uso).

Todos os direitos autorais e outros direitos de propriedade sobre o Relatório Final pertencem à Deloitte, reservando-se a ela todos os direitos que não tiverem sido expressamente concedidos nestes termos ou no Contrato.

## 1. Introdução

O setor audiovisual, que engloba a produção para TV e cinema, gera impactos econômicos mais amplos por meio da cadeia de suprimentos, que pode ser diversificada e envolver diferentes áreas. Esses impactos econômicos mais amplos não costumam ser divulgados, o que dificulta a compreensão da abrangência do setor como um todo. Este relatório faz uma estimativa dos impactos dos gastos na cadeia de suprimentos feitos pelas empresas do setor audiovisual, incluindo:

- Gastos diretos (“diretos”): é o impacto sobre os fornecedores diretos das empresas no setor audiovisual.
- Impacto na cadeia de suprimentos (“indiretos”): é o impacto sobre os fornecedores dos fornecedores das empresas no setor audiovisual.
- Gastos dos trabalhadores (“induzidos”): o aumento nos gastos e o produto econômico dos gastos iniciais no setor audiovisual devem levar ao aumento na renda doméstica. O impacto induzido é o impacto do maior consumo doméstico sobre os bens e serviços, em consequência do aumento na renda dos consumidores.

### 1.1. Uso do modelo insumo-produto para estimar o impacto econômico

A contribuição econômica total dos gastos adicionais em um setor pode ser estimada usando o modelo de insumo-produto (IP), consolidado na macroeconomia e usado para capturar as relações entre diferentes setores dentro de uma mesma economia. Ele costuma ser utilizado para avaliar a contribuição econômica total associada a uma mudança na produção do setor impulsionada pelo gasto adicional.<sup>1</sup>

O modelo insumo-produto avalia como os gastos adicionais em um setor geram valor econômico em todos os outros setores da economia, em termos de gastos, Valor Adicionado Bruto (VAB) e trabalhos. O VAB é um indicador que costuma ser usado para avaliar o impacto econômico e fornece uma medida do retorno sobre o trabalho (salário) e capital (lucros) gerado na economia como resultado de gastos diretos adicionais em um setor.<sup>2</sup> O VAB é considerado um indicador de impacto econômico mais adequado do que os gastos, uma vez que fornece o valor dos bens e serviços já contabilizados no custo dos insumos de produção. A contribuição para o VAB de todos os setores é igual ao Produto Interno Bruto (PIB) de um país (mais impostos, menos subsídios aos produtos).<sup>3</sup>

Além disso, um modelo de IP pode estimar quantas vagas de trabalho seriam criadas em toda a economia a partir de um aumento inicial nos gastos. Normalmente, os resultados em termos de trabalho são medidos em equivalentes em tempo integral (ETIs) e podem ajudar os responsáveis pela elaboração de políticas públicas a entender se um investimento criaria oportunidades de trabalho.

### 1.2. Multiplicadores

Os multiplicadores derivados de matrizes de insumo-produto podem ser usados para quantificar os impactos dinâmicos dos gastos no setor audiovisual: Eles podem ser aplicados ao valor inicial dos gastos para derivar o efeito direto no setor audiovisual, o efeito indireto sobre os fornecedores (por exemplo, fornecedores de efeitos especiais, fabricantes de figurinos e compositores musicais) e os efeitos induzidos de rendas familiares e gastos dos consumidores mais altos.

Os multiplicadores podem ser usados para calcular os gastos indiretos e induzidos, o VAB e o impacto no trabalho associado à atividade direta do setor decorrente dos gastos adicionais nesse setor específico.

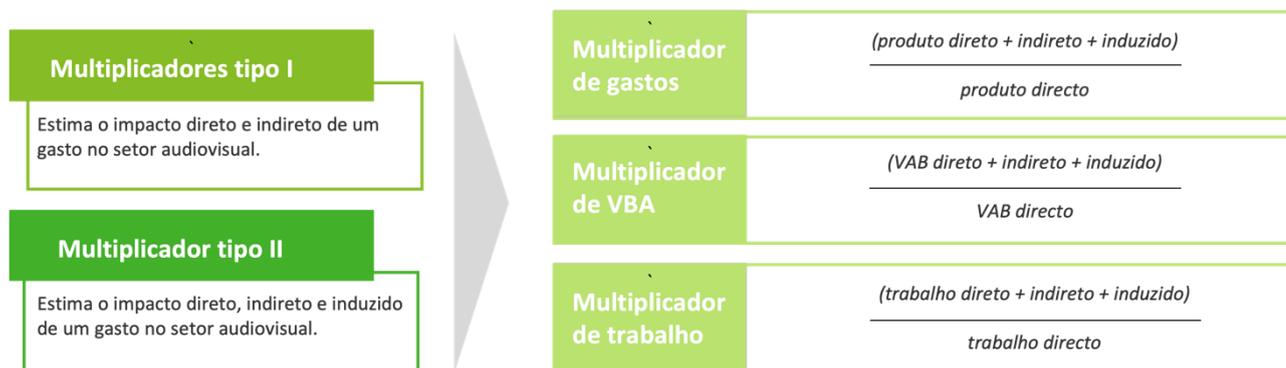
---

<sup>1</sup> EU Science Hub, 2022. “Input-output economics” - [https://joint-research-centre.ec.europa.eu/scientific-activities-z/input-output-economics\\_en](https://joint-research-centre.ec.europa.eu/scientific-activities-z/input-output-economics_en)

<sup>2</sup> Scottish Enterprise Economic Impact Guidance, 2017. “Gross Value Added”

<sup>3</sup> Office for National Statistics, 2022. “A guide to interpreting monthly gross domestic product” - <https://www.ons.gov.uk/economy/grossdomesticproductgdp/methodologies/aguidetointerpretingmonthlygrossdomesticproduct>

Figura 1: Descrição dos gastos tipo I e tipo II, VAB e multiplicadores de trabalho<sup>4</sup>



O valor dos multiplicadores depende da dimensão das ligações entre os setores. Setores com cadeias de suprimentos mais longas têm efeitos multiplicadores mais abrangentes.<sup>5</sup>

Os multiplicadores calculados neste relatório estimam o impacto indireto dos gastos feitos pelas empresas do setor audiovisual na cadeia de suprimentos e do impacto induzido dos gastos extras feitos pelos trabalhadores da cadeia de suprimentos.

### 1.3. Quando os multiplicadores tipo II devem ser usados?

Os multiplicadores do tipo II, que estimam o impacto induzido associado a um gasto adicional em um determinado setor, devem ser usados com cautela e considerados apenas nas circunstâncias certas.

#### 1.3.1. Em nível nacional

Os impactos induzidos podem não ser adequados para análise em nível nacional, uma vez que podem não ser aditivos e, por isso, podem levar a uma dupla contabilização (considerando que o VAB já contabiliza o consumo privado). Se os impactos induzidos fossem calculados para todos os setores da economia, o impacto estimado do VAB total excederia o VAB total da economia. Por essa razão, recomenda-se que apenas os multiplicadores tipo I sejam usados para calcular o impacto econômico direto e indireto dos gastos no país.<sup>6</sup>

#### 1.3.2. Em nível regional

Os multiplicadores tipo II podem ser particularmente úteis para a análise regional quando determinadas condições são atendidas. Por exemplo, os efeitos induzidos podem ser informados quando se espera que um novo local ou estúdio de produção de filmes crie trabalhos e quando essas vagas podem ser preenchidas por mão de obra local. Por outro lado, se esse novo local ou estúdio precisar de mão de obra de outras regiões, o uso de efeitos induzidos pode levar a resultados inflacionados, pois o aumento dos preços não cria novos trabalhos na região.<sup>7</sup>

Em geral, os multiplicadores tipo II devem ser usados apenas em regiões onde se espera que os trabalhadores gastem a maior parte de sua renda, visto que aplicá-los a outras regiões pode levar a estimativas inflacionadas. Os multiplicadores tipo II podem ser usados para estimar a contribuição econômica dos gastos no setor audiovisual em regiões com grupos criativos (ou seja, uma concentração regional de setores, fornecedores, fabricantes e distribuidores ligados à produção cinematográfica). Um grupo criativo implicaria que trabalhadores pertinentes estivessem disponíveis em uma região e que a renda adicional fosse gasta localmente. No entanto, tarefas adicionais

<sup>4</sup> Observe que esta análise se concentra nos impactos dos gastos feitos pelas empresas do setor audiovisual sobre a cadeia de suprimentos em vez do impacto no setor audiovisual em si

<sup>5</sup> Bess and Ambargis, 2011. "Input-Output Models for Impact Analysis: Suggestions for Practitioners using RIMS II Multipliers" - <https://www.bea.gov/system/files/papers/WP2012-3.pdf>

<sup>6</sup> Cambridge Econometrics, 2012. "Modelling the economic impact on the UK economy of UK-based academic social science research" - [Assessing the Impacts of Academic Social Science Research \(Ise.ac.uk\)](http://www.ise.ac.uk)

<sup>7</sup> Bureau of economic analysis U.S. Department of Commerce. "An essential tool for regional developers and planners" - [RIMSII User Guide.pdf \(bea.gov\)](http://www.bea.gov)

resultantes da maior demanda do setor podem não levar à geração direta de trabalhos e salários mais altos. Em alguns casos, os funcionários existentes executam essas tarefas sem aumento de salário. Além disso, é provável que haja um atraso entre o aumento da demanda e os consequentes efeitos positivos sobre as oportunidades de trabalho.

## 1.4. Análise regional de insumo-produto

Uma análise regional pode ajudar a identificar áreas onde os novos investimentos seriam mais eficazes na geração de valor econômico e onde o impacto seria relativamente pequeno. Além disso, ela pode ser usada para avaliar o potencial impacto das decisões sobre gastos na criação de trabalhos, salários e crescimento do setor na região de interesse e ajudar na elaboração de estratégias de desenvolvimento regional.

Quantificar a contribuição econômica dos gastos regionais pode ajudar a alcançar vários objetivos em termos de políticas, como garantir que o dinheiro permaneça na economia local, aumentar a qualidade de vida geral na região, expandir grupos e desenvolver novas áreas do setor.

Este relatório fornece apenas estimativas de multiplicadores para o setor audiovisual em nível nacional, pois os dados locais abrangentes são limitados. No entanto, os multiplicadores regionais podem ser calculados com dados suficientes sobre o mix regional do setor. As matrizes nacionais de IP podem então ser “regionalizadas” levando em conta o mix do setor na região e os vazamentos do setor (ou seja, a proporção de gastos que serão gerados fora da região). Isso exige conhecimento local sobre a concentração de negócios dentro do setor (por exemplo, grupos setoriais) e quanto dos insumos e produtos de cada setor são, respectivamente, obtidos localmente e exportados para fora da região.<sup>8</sup> Alguns artigos acadêmicos como “Regional Input-Output matrices, an application to Manufacturing exports in Mexico”<sup>9</sup> e “Interregional analysis using a bi-regional Input-Output matrix for Argentina”<sup>10</sup> conduziram análises de impacto regional para alguns países latino-americanos. Contudo, essas estimativas não são de fácil acesso.

Os setores cuja maior parte da produção é regional e que compram insumos localmente terão multiplicadores maiores e, portanto, gerarão maiores benefícios econômicos para a região. Em geral, regiões maiores tendem a ter multiplicadores mais altos, pois geralmente atendem mais à demanda regional, enquanto áreas menores e mais rurais tendem a ter multiplicadores mais baixos, já que a produção local é menor (ou seja, os vazamentos para outras regiões serão maiores). Por esse motivo, os multiplicadores nacionais não devem ser usados para estimar a contribuição econômica dos gastos em regiões menores, pois os resultados provavelmente superestimariam o impacto econômico real.<sup>11</sup>

Para os responsáveis pelas políticas públicas com interesse em apresentar políticas que impactem uma área local ou um grupo criativo de uma região, estimar os multiplicadores pode oferecer uma estimativa mais precisa dos impactos das políticas.

---

<sup>8</sup> Economic Modelling Specialists Inc, 2009. “Input-Output Guidebook – A practical guide for regional economic impact analysis” - <https://www.economicmodeling.com/2009/04/02/input-output-guidebook-a-practical-guide-for-regional-economic-impact-analysis/>

<sup>9</sup> Chiquiar et al., 2017. “Regional Input-Output matrices, an application to manufacturing exports in Mexico” - (PDF) [Regional Input-Output Matrices, an Application to Manufacturing Exports in Mexico \(researchgate.net\)](https://www.researchgate.net/publication/317111111-Regional-Input-Output-Matrices-an-Application-to-Manufacturing-Exports-in-Mexico)

<sup>10</sup> Mastronardi et al., 2022. “Interregional analysis using a bi-regional input-output matrix for Argentina” - [Interregional analysis using a bi-regional input-output matrix for Argentina | Request PDF \(researchgate.net\)](https://www.researchgate.net/publication/358111111-Interregional-analysis-using-a-bi-regional-input-output-matrix-for-Argentina)

<sup>11</sup> Economic Modelling Specialists Inc, 2009. “Input-Output Guidebook – A practical guide for regional economic impact analysis” - <https://www.economicmodeling.com/2009/04/02/input-output-guidebook-a-practical-guide-for-regional-economic-impact-analysis/>

## 2. Metodologia aplicada no estudo

### 2.1. Multiplicadores para a Argentina, Brasil, Colômbia e México.

O impacto econômico de gastos adicionais no setor audiovisual é estimado usando um modelo de insumo-produto para quatro países latino-americanos (México, Argentina, Brasil e Colômbia). O estudo estima três tipos de impactos: direto, indireto e induzido na cadeia de suprimentos. Ele usa as tabelas de insumo-produto mais recentes produzidas pelo banco de dados da OCDE em 2018 (e publicadas em 2021)<sup>12</sup> e por institutos nacionais de estatísticas, incluindo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto Nacional de Estadística y Geografía (INEGI). O modelo também usa dados de trabalho no setor fornecidos pela OCDE (2018), dados de câmbio da International Settlements (2021) e os deflatores do PIB fornecidos pela OCDE (2021).

O impacto direto captura o impacto imediato de primeira ordem dos gastos adicionais no setor audiovisual em todos os outros setores da economia em termos de gastos, VAB e trabalho. O impacto direto nos gastos é calculado com a multiplicação dos gastos adicionais no setor audiovisual pela sua proporção de gastos em todos os setores na matriz de insumo-produto. Como o setor audiovisual combina as atividades de publicação, programação e transmissão nas matrizes de insumo-produto da OCDE, esta análise utilizou uma matriz mais granular do Brasil, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso foi aplicado a todos os países selecionados (Brasil, Argentina, Colômbia e México), considerando que a razão de gastos é semelhante nos quatro países. A matriz de insumo-produto do Brasil foi utilizada para a análise, pois fornece os dados mais recentes com classificações detalhadas, com um setor específico para o audiovisual que também pode ser mapeado com as classificações de setores da OCDE. O impacto direto nos gastos é então multiplicado pela razão VAB/produto para obter o impacto direto no VAB, e ainda multiplicado pela razão trabalho/VAB para obter o impacto direto no trabalho .

Para os impactos indireto e induzido, a análise usa técnicas de modelagem de insumo-produto para estimar os impactos mais amplos dos gastos adicionais em todos os outros setores e suas cadeias de suprimentos, calculando os multiplicadores tipo I e tipo II. O multiplicador tipo I considera as atividades entre os fornecedores do setor audiovisual, incluindo atividades na cadeia de suprimentos mais ampla que apoia o primeiro nível de fornecedores. Assim, ele abrange interligações entre fornecedores do setor audiovisual e outras empresas fornecedoras de insumos, como câmeras, até relações mais distantes com fornecedores de matérias-primas para equipamentos usados na produção de séries. O multiplicador tipo II calcula não apenas os impactos direto e indireto em todos os setores, mas também os impactos induzidos devido a um aumento nos gastos das famílias.

O modelo de insumo-produto trabalha com suposições fixas e lineares entre atividades em diferentes setores (ou seja, sem mudança na produtividade) e que os recursos usados não seriam empregados de outra forma. Por isso, ele é usado para entender melhor a contribuição econômica total do setor audiovisual.

Os multiplicadores tipo I são calculados da seguinte maneira:

**Etapa 1:** os coeficientes de insumo-produto são calculados dividindo cada entrada na matriz pelo total da coluna correspondente. Cada entrada pode ser interpretada como a participação do custo dos insumos na produção total. Esta matriz é chamada de A.

**Etapa 2:** a matriz de Leontief, chamada de matriz (I-A), é calculada subtraindo a matriz de coeficientes, ou seja, a matriz A de uma matriz com 1's na diagonal principal e zeros em outros lugares (a matriz de identidade I). Nas entradas diagonais de (I-A), é exibida a produção líquida de cada setor. Esses coeficientes são positivos e representam as receitas do setor. As entradas não diagonais representam requisitos de insumo (custos) e têm coeficientes negativos. O inverso desta matriz, (I-A) inversa, destaca os requisitos diretos e indiretos para intermediários.

<sup>12</sup> OECD Input Output tables 2021 edition - [https://stats.oecd.org/Index.aspx?DataSetCode=IOTS\\_2021](https://stats.oecd.org/Index.aspx?DataSetCode=IOTS_2021)

**Etapa 3:** a matriz inversa (I-A) é multiplicada pelos impactos diretos entre os setores para estimar os impactos econômicos totais, incluindo os efeitos diretos e indiretos.

As etapas acima são repetidas para os multiplicadores tipo II depois de incluir os gastos de consumo final das famílias como uma coluna adicional e a remuneração dos empregados como uma linha adicional na matriz de insumo-produto. Isso captura os efeitos induzidos dos gastos das famílias na economia. Portanto, o multiplicador tipo II fornece os impactos econômicos totais, incluindo impactos diretos, indiretos e induzidos de gastos adicionais na economia.

### 3. O impacto econômico dos gastos no setor audiovisual

#### 3.1. Impacto usando a razão de gastos do Brasil para os quatro países

Os resultados na Tabela 1 mostram os vários multiplicadores para estimar o impacto econômico mais amplo de gastar no setor audiovisual. Eles mostram que para cada dólar gasto na cadeia de suprimentos direta do setor audiovisual, um total de USD 1,6 a USD 1,9 é gasto na cadeia de suprimentos geral.

Tabela 1: Multiplicadores econômicos para o setor audiovisual

País	Multiplicador de gastos		Efeitos no VAB	Multiplicador de VAB		Efeito nos trabalhos	Multiplicador de trabalho	
	Tipo I (indireto)	Tipo II (induzido)	VAB por unidade de moeda local	Tipo I (indireto)	Tipo II (induzido)	Por X unidades de moeda local	Tipo I (indireto)	Tipo II (induzido)
Argentina	1,859	2,959	0,495	1,888	3,027	0,00002 por ARS 100	1,731	2,869
Brasil	1,769	2,935	0,547	1,702	2,742	0,0009 por BRL 100	1,538	2,492
Colômbia	1,734	2,747	0,576	1,700	2,621	0,018 por COP 1 milhão	1,489	2,227
México	1,635	2,188	0,618	1,599	2,109	0,0001 por MXN 100	1,661	2,120

A Figura 2 mostra uma análise ilustrativa do impacto gerado por um gasto de ARS 950 milhões (USD 10 milhões) no setor audiovisual argentino. O aumento ilustrativo de USD 10 milhões nos gastos foi escolhido porque reflete os custos de uma produção de cinema ou TV de orçamento baixo ou médio. De acordo com um estudo feito pela Olsberg SPI (2020)<sup>13</sup>, um filme de orçamento baixo a médio custa entre USD 6 milhões e USD 20 milhões, enquanto uma série de TV de orçamento médio gira em torno de USD 13 milhões.

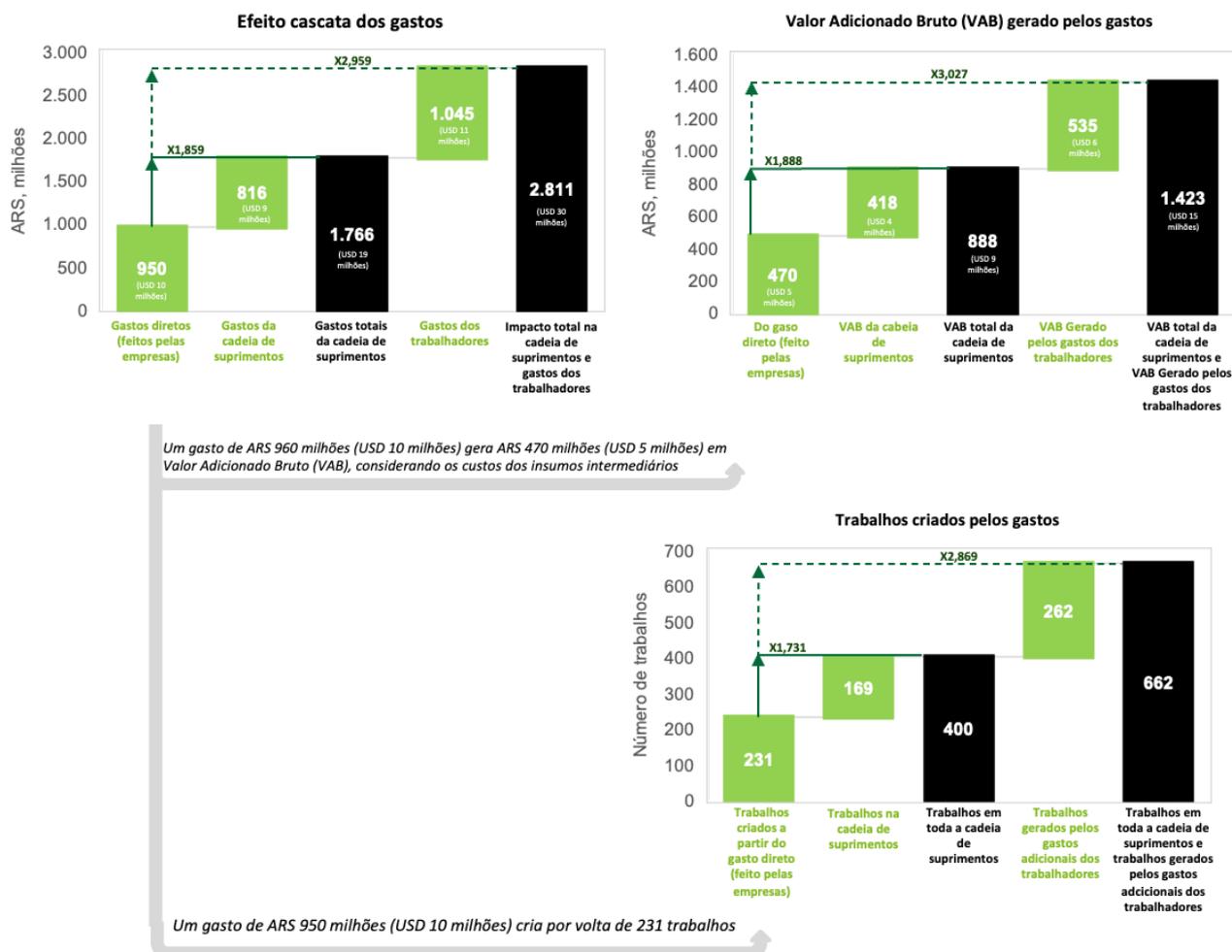
Resultados ilustrativos:

- Gastos na cadeia de suprimentos: um aumento ilustrativo nos gastos de ARS 950 milhões (USD 10 milhões) feito por empresas do setor audiovisual gerou um impacto total na cadeia de suprimentos de ARS 1.766 milhão (USD 19 milhões) após considerar os impactos ao longo da

<sup>13</sup> Olsberg SPI, 2020. "Global Screen Production – The impact of film and television production on economic recovery from COVID-19" - [Global-Screen-Production-and-COVID-19-Economic-Recovery-Final-2020-06-25.pdf \(squarespace.com\)](https://www.olsbergscreen.com/global-screen-production-and-covid-19-economic-recovery-final-2020-06-25.pdf)

- cadeia de suprimentos (multiplicador Tipo I de 1,859).
- O impacto total na cadeia de suprimentos e dos gastos dos empregados na cadeia de suprimentos: um aumento ilustrativo nos gastos de ARS 950 milhões (USD 10 milhões) feito por empresas do setor audiovisual gerou um impacto total de ARS 2,811 (USD 30 milhões), considerando os impactos na cadeia de suprimentos e o impacto os gastos dos empregados devido ao aumento na renda familiar (multiplicador Tipo II de 2,959).
- Valor Adicionado Bruto (VAB) e trabalho: um gasto de ARS 950 milhões (USD 10 milhões) feito por empresas na cadeia de suprimentos gera cerca de ARS 470 milhões (USD 5 milhões) em VAB, considerando o custo dos insumos intermediários, e cria por volta de 231 trabalhos na cadeia de suprimentos direta.

Figura 2: Impacto de um gasto de ARS 960 milhões (USD 10 milhões) feito pelo setor audiovisual argentino



A magnitude dos impactos varia por país, afetado por fatores como o tamanho e a estrutura do setor audiovisual e do país em questão. Contudo, o padrão dos impactos para o Brasil, Colômbia e México são similares aos mostrados para a Argentina na Figura 2.

### 3.2. Análise de sensibilidade dos resultados

Além da matriz de insumo-produto do Brasil usada na análise, a matriz detalhada para o México disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística e Geografía (INEGI) foi usada para calcular a razão de gastos do setor audiovisual em todas as suas empresas, que são então mapeados para as classificações de setores da OCDE. No entanto, a proporção de gastos do México não foi usada na análise, pois a matriz de insumo-produto mais recente disponível é de 2013, e as razões de gastos entre os setores não são consistentes com fontes de dados alternativas.

Para testar a sensibilidade dos resultados à matriz de insumo-produto usada para gastos diretos, os resultados usando a matriz do México são apresentados a seguir. As etapas acima são usadas para calcular os multiplicadores de modo a estimar o impacto econômico dos gastos adicionais no setor audiovisual mexicano.

Tabela 2: Multiplicadores econômicos para o setor audiovisual mexicano usando as matrizes insumo-produto do país (2013)

País	Multiplicador de gastos		Efeitos no VAB	Multiplicador de VAB		Efeito nos trabalhos	Multiplicador de trabalho	
	Tipo I (indireto)	Tipo II (induzido)	VAB por unidade de moeda local	Tipo I (indireto)	Tipo II (induzido)	Por X unidades de moeda local	Tipo I (indireto)	Tipo II (induzido)
México	1,703	2,276	0,608	1,630	2,166	0,0001 por MXN 100	1,449	1,831

# Deloitte.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada empresa membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Esta comunicação contém apenas informações gerais e nenhuma das empresas Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro ou suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”) está, por meio desta comunicação, prestando consultoria ou serviços profissionais. Antes de tomar qualquer decisão ou medidas que possam afetar suas finanças ou sua empresa, você deve procurar um consultor profissional qualificado.

Nenhuma representação, garantia ou compromisso (expresso ou implícito) é dado quanto à precisão ou integridade das informações contidas nesta comunicação e nenhuma das empresas DTTL, suas firmas-membro, entidades relacionadas, profissionais ou agentes devem ser responsabilizados por qualquer perda ou dano que ocorra direta ou indiretamente em conexão com qualquer pessoa que confie nesta comunicação. A DTTL, cada uma de suas firmas-membro e suas entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes.